

# ANÁLISE DO ESTADO NUTRICIONAL DE IDOSOS RIBEIRINHOS DO NORTE DO BRASIL NO PERÍODO DE 2013 A 2022

Ana Carolina Bizetto<sup>1</sup>, Amanda Maria e Silva Coelho<sup>2</sup>, Geisa dos Santos Luz<sup>3</sup>, Letícia Bugoni Daneluz<sup>1</sup>, Pedro Antônio Ramalho de Almeida Barros<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Universidade Cesumar (UniCesumar)

<sup>2</sup>Faculdade de Medicina Estácio/IDOMED

<sup>3</sup>Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Marília (HCFAMEMA),

<sup>4</sup> Centro Universitário São Lucas Porto

Autor de Correspondência: [anacarolinabizetto@hotmail.com](mailto:anacarolinabizetto@hotmail.com)

**Introdução:** Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, a população idosa brasileira chegará a cerca de 58 milhões de pessoas em 2060. Frente a esse cenário, a avaliação nutricional dos idosos se torna cada vez mais importante, visto que a desnutrição e o sobrepeso são problemas que podem acometer esse público. De modo especial, é pertinente a avaliação em regiões mais específicas, como o Norte do Brasil onde residem os ribeirinhos. Esses povos dependem dos recursos naturais, a sazonalidade impacta na produção dos alimentos e, muitas vezes, a disponibilidade de alimentos variados é reduzida, sendo esses, desafios nutricionais enfrentados por essa população. **Objetivos:** Analisar o perfil nutricional dos idosos ribeirinhos da região Norte do Brasil, no período de 2013 a 2022. **Metodologia:** Estudo retrospectivo, transversal e quantitativo. A coleta de dados foi realizada por meio do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN) hospedado no DATASUS/TABNET. O estado nutricional dos idosos foi estabelecido conforme o índice de massa corporal e classificado em baixo peso, eutrófico e sobrepeso. Os participantes foram selecionados a partir dos seguintes indicadores: ano de referência (2013 a 2022), região (Norte), fases da vida (Idoso) e povo e comunidade (Ribeirinhos). Os dados foram planilhados no Microsoft Office Excel® e analisados por meio da estatística descritiva. **Resultados:** No período analisado, a população em estudo totalizou 3579 idosos ribeirinhos residentes na região Norte. O grupo de idosos com baixo peso obteve o percentual variável entre 16% a 28% por ano. No que tange ao sobrepeso, identificou-se um número maior de idosos ribeirinhos com esse perfil. No período de 2013 a 2018, houve o aumento crescente de 22% (17) a 34,9% (128), respectivamente. Em 2019, verificou-se uma queda para 33% (126), seguida de aumento nos dois anos seguintes (2020 e 2021), respectivamente, 35% (129) e 39% (174). Em relação aos eutróficos, identificou-se um percentual que variou de 44% a 50% nessa população. **Conclusões:** É possível inferir que o sobrepeso teve maior representatividade em relação ao baixo peso nos idosos

ribeirinhos. Diante disso, é pertinente a análise desses dados para a elaboração de planos de intervenção, educação permanente e políticas educativas com o intuito de melhorar a qualidade de vida dos idosos ribeirinhos que residem no Norte do país.

**Descritores:** Envelhecimento; Epidemiologia; Nutrição do Idoso.

